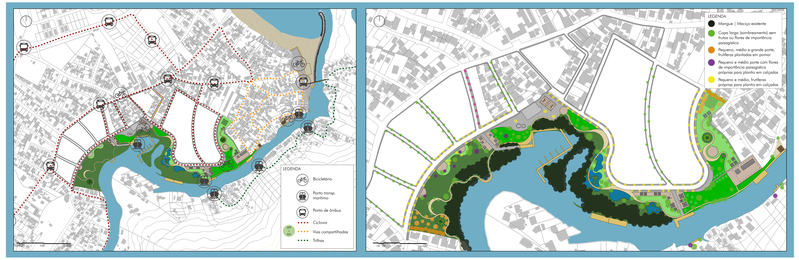
ESCALA DO COTIDIANO, BORDA D'ÁGUA E ESPAÇOS PÚBLICOS

O CASO DA BARRA DA LAGOA EM FLORIANÓPOLIS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO \ UFSC \ ARQUITETURA E URBANISMO \ MARIA FERNANDA M. VIDIGAL



INTRODUÇÃO

A Barra da Lagoa é um dos destinos mais procurados por turistas na Ilha de Santa Catarina. Com a sua paisagem única composta pelas belezas naturais em harmonia com a ocupação de pescadores artesanais, o distrito da Barra da Lagoa recebe milhares de visitantes durante o verão. Por ser um dos locais mais isolados da Ilha, a Barra é o maior núcleo de pescadores de Florianópolis e muitas moradores vivem da pesca artesanal. Na sua Baía, sítio de singularidades, a que torna o local ainda mais especial.

Considerando as especificidades culturais e de uso do espaço, as características geomorfológicas e ambientais o trabalho vai fortalecer a relações cotidianas que se criam entre o espaço público e as pessoas, medidas que facilitem e incentivem a relação do ser humano com a natureza através do espaço público e a valorização da borda do canal. Para isso, busca conhecer o bairro, sua história e a dinâmica existente afim de dentro do espaço, a relação do homem com o ambiente seja o ponto atrativo para que se alcance o objetivo esperado.

Em um primeiro momento, a estudo é voltado para a Barra da Lagoa, onde são abordadas culturas envolvidas em conjunto com os seguintes temas: espaços públicos, com ênfase em pedestres e ciclistas, a forma que se insere no contexto urbano, e a relação do ser humano com a natureza. O mapeamento dos espaços, dos usos e dos equipamentos públicos complementa o análise do área de estudo e direciona o foco do trabalho, as reais necessidades do bairro. Após, é feito um resumo de dados e

LOCALIZAÇÃO

HISTÓRICO

A Barra da Lagoa surge como um prolongamento do povoado do Lagoa, localizado na parte leste da margem do canal. O desenvolvimento do local acontece, devido ao tráfego das trabalhos de Nossa Senhora da Conceição entre Lagoa e mar.

Devido a dificuldade de acesso ao principal núcleo urbano de Desterro, as comunidades que habitam a Barra da Lagoa se organizam em grau mínimo de autosuficiência. Assim, os outros núcleos também culminaram o como de pescadores e/ou de agricultores. Segundo Beck (1982), a pesca ainda era atividade secundária, pois vicentinha e açorianos dedicavam-se a agricultura de subsistência, baseada na pequena propriedade privada e no trabalho familiar (aguiar,Lins, 1993, p. 92). A partir da segunda metade do século 19 a pesca ganhou mais importância comercial e a agricultura foi substituída. Neste mesmo período ocorre mudanças econômicas, devido ao grande volume de exportação de madeira, a pesca passa a ser mais intensa e a paisagem se transforma mais uma vez dando lugar a monocultura.

No século 20, a pesca se torna o principal atividade econômica nos Barra da Lagoa e a paisagem se transforma mais uma vez, principalmente, a condição geográfica do lugar com o canal e a ocupação o bairro mar diferente do ciclo vicinho de São João do Rio Vermelho que mantiene a atividade agrícola e a pesca de subsistência por muito tempo (Lins, 1993). Na Barra, a tradição da pesca se mantém até hoje e as plantações e pastagens deram lugar à ocupação turística e a regeneração da mata no litoral da Galheta. A cultura de pescadores da Barra da Lagoa é um dos mais antigos da Ilha de Catarina que ainda mantém a tradição de pesca artesanal que pouco se altera, desde que começou a ser praticada.

No início da década de 1980, a Barra da Lagoa começa a se tornar um balneário conhecido pelas lunetas. Esse outro forma de ocupação acarreta em grandes mudanças nas relações socioeconômicas e paisagísticas do bairro (BIFS, 2010). A partir da mudança do perfil do bairro, surgem pendendo relações que migram para atividades relacionadas ao turismo (DHS, 2010). Essas mudanças acarretam dinâmicas que se estabelecem por décadas e a paisagem rural, com as plantações em pequenas propriedades, transformam-se com as novas construções sendo de pequeno porte, mas que mudam a paisagem cultural, mesmo sendo o grande estímulo para o turismo na Barra da Lagoa, e também responsável por a mudança, por essa atividade (BIAZZOLI, 2005).

A sedentícia de um sítio com geomorfologia única e a grande atrativo turístico, trabalho são as raízes urbanas, como infraestrutura, que acompanham o crescimento do bairro, fenômeno de ampliação e prática espontânea que possibilitam a vinda dos turistas e veranistas balneários (IMASCON, 2005). Para atender a grande demanda de turistas, a Barra da Lagoa passa a ser ocupada como turístico seu espaço e seu cotidiano. O núcleo de pescadores agora é destino turístico confundido mundialmente.

A BARRA DA LAGOA | leitura da área

Na Barra da Lagoa, devido à ocupação «contínua-esparsa», o sistema viário é do tipo "espinha de peixe" (Lamas, 1993, p. 146). Existe uma via arterial que liga o bairro ao centro e uma via coletora principal de onde surgem ruas locais sem saída que vão se conectar entre si. Essa tipo de configuração especial dificulta as deslocamentos e por a concentra o comércio na via principal e as residências nas transversais.

cheios e vazios | áreas inundáveis | ambiental
ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE